

BRS 360RR: Nova Cultivar de Soja

G.E. de S. Carneiro¹; A.E. Pípolo¹; W.P. Dias¹; R.M. Soares¹; A.M.R. Almeida¹; F.B. Gomide²; C.A.A. Arias¹; M. Kaster¹; M.F. Oliveira¹; J.U.V. Moreira¹; R.V. Abdelnoor¹; R.L. Brogin¹; M.C. Carrão-Panizzi⁵; L.C. Miranda³; M.R. Petek³; D. Lima¹; C.L. de Melo⁴; V. Fronza¹; O.L. Melo Filho¹; M.J.Z. Pereira¹; R.K. Zito¹; P.F. Bertagnolli⁵; C.T. Moreira⁶; S.P.da Silva Neto⁶; P.M.da Silva¹; M.R.O. Teixeira⁴; E. Maranhão⁴; L.M. Costamilan⁵

¹Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, estevam@cnpso.embrapa.br; ²Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária; ³Embrapa Produtos e Mercado; ⁴Embrapa Agropecuária-Oeste; ⁵Embrapa Trigo; ⁶Embrapa Cerrados

Resumo: A cultivar BRS 360RR foi desenvolvida pela Embrapa Soja em parceria com a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária e testada em Avaliação Final nas safras 2009/10 a 2010/11. Os ensaios foram instalados em blocos casualizados, com quatro repetições. Cada parcela foi constituída de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,5 m, com área útil de 4,00 m². A densidade de semeadura foi de 15 sementes aptas/metro linear.

Esta cultivar é do tipo de crescimento indeterminado, pertence ao grupo de maturidade 6.2 – precoce (ciclo de 104 a 129 dias) e possui pubescência cinza, flor branca e vagem cinza clara. Apresenta altura entre 102 e 122 cm e moderada resistência ao acamamento (entre 1,2 e 3,0). O tegumento da semente é de cor amarela, com brilho de intensidade baixa, o hilo é marrom claro, reação à peroxidase é positiva e o peso de 100 sementes é de 14,3 a 17,8 g (Tabela 1). Ela apresenta resistência a cancro da haste, podridão parda da haste, podridão radicular de fitóftora e mosaico comum da soja; possui moderada resistência a mancha “olho-de-rã”, oídio e nematoide de galhas *Meloidogyne incognita*; apresenta ainda tolerância ao vírus da necrose da haste. Também, é tolerante ao herbicida glifosato.

Os resultados obtidos com a BRS 360RR (Tabela 2) revelam sua ampla adaptação geográfica, sendo indicada para cultivo nas Regiões Edafoclimáticas REC 102 (meio-oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná), REC 103 (centro-sul do Paraná e sul de São Paulo), REC 201 (oeste e norte do Paraná e médio Paranapanema em São Paulo), REC 202 (noroeste do Paraná, sudoeste de São Paulo e sul de Mato Grosso do Sul) e REC 204 (centro-sul e sudoeste de Mato Grosso do Sul).

As regiões preferenciais para a produção de sementes desta cultivar são as RECs 102 e 103, de maior altitude, enquanto que, para a produção comercial de grãos, a adaptabilidade maior é nas RECs 201, 202 e 204, cuja altitude é menor que 600 m.

Por apresentar bom porte em semeadura de início de outubro e em virtude da sua precocidade, esta cultivar apropria-se à sucessão do milho de segunda safra (safrinha), mantendo altos rendimentos em semeaduras até meados de novembro. A população indicada, em semeadura de 0,45 m entre sulcos, é de 12 a 14 sementes aptas por metro linear (270 a 310 mil plantas/ha) nas RECs 201 e 204 e de 14 a 16 sementes/m (310 a 350 mil plantas/ha) na REC 202 (arenito).

Palavras chave: Melhoramento genético, variedade, tolerância, glifosato, milho safrinha.

Tabela 1. Ciclo, altura de planta, grau de acamamento e peso de 100 sementes da cv. BRS 360RR nas safras 2009/10 e 2010/11, nas Macrorregiões Sojícolas 1 e 2 (MRS) e respectivas Regiões Edafoclimáticas (REC), compreendendo os estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Embrapa Soja - Londrina, PR. 2012.

MRS/REC ¹ – ESTADO (Nº Ambientes) ²	Ciclo (dias)	Altura de planta (cm)	Acamamento (1-5)	Peso de 100 sementes (g)
REC 102 – SC (2)	129	120	2,8	17,8
– PR (2)	122	110	3,0	15,0
REC 103 – PR (4)	120	102	1,2	16,2
– SP (2)	119	122	1,5	17,5
Média MRS 1 (10)	122	114	2,1	16,6
REC 201 – PR (9)	117	113	1,9	15,3
REC 202 – PR (4)	110	109	2,0	15,7
– MS (2)	110	109	1,5	15,5
REC 204 – MS (6)	104	102	2,0	14,3
Média MRS 2 (21)	111	108	1,8	15,2

¹ MRS/REC - Macrorregião Sojícola e Região Edafoclimática, cf. KASTER, M. & FARIAS, J.R.B. Regionalização dos testes de Valor de Cultivo e Uso e da indicação de cultivares de soja - 3ª Aproximação. Documentos, 330. Embrapa Soja - Londrina, PR. 2012. 72p.

² Nº de ambientes de teste (locais x anos) em cada estado, por REC.

Tabela 2. Rendimento de grãos (kg/ha) da cv. BRS 360RR e das testemunhas Don Mário 7.0i e NK 7059RR nas safras 2009/10 e 2010/11, nas Macrorregiões Sojícolas 1 e 2 (MRS) e respectivas Regiões Edafoclimáticas (REC), compreendendo os estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Embrapa Soja - Londrina, PR. 2012.

MRS/REC – ESTADO (Nº Ambientes)	BRS 360RR	Testemunhas		
		Don Mario 7.0i	NK 7059RR	Média
REC 102 – SC (2)	4.896	4.970	4.682	
– PR (2)	3.217	3.734	3.470	
REC 103 – PR (4)	3.464	3.553	3.303	
– SP (2)	3.970	3.890	3.948	
Média MRS 1 (10)	3.803	3.966	3.741	3.854
REC 201 – PR (9)	3.966	3.939	4.144	
REC 202 – PR (4)	4.073	3.736	3.737	
– MS (2)	3.936	4.006	3.947	
REC 204 – MS (6)	3.879	3.668	3.867	
Média MRS 2 (21)	3.959	3.829	3.969	3.898